

Escolas do Rio elevarão mensalidades em até 125%

O GLOBO • 27 NOV 1986

As escolas particulares do Rio aumentarão provisoriamente suas mensalidades para 1987 em até 125 por cento, conforme decisão da assembléia realizada ontem pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino. Esse aumento, segundo o Presidente do Sindicato, Paulo Sampaio, autoriza a abertura de negociação salarial com os professores a partir de janeiro e não a partir de abril, que é a data-base dessa categoria no Rio.

A assembléia reuniu no auditório do Colégio Zaccaria representantes de 300 escolas particulares cariocas, que se mostraram bastante preocupados com o endividamento de algumas instituições e com o fim do descongelamento, em fevereiro, que poderá trazer grandes modificações nos orçamentos desses estabelecimentos. Paulo Sampaio disse que, mesmo que o índice ainda a ser fixado pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP) para os reajustes escolares seja inferior aos 125 por cento colocados como teto pelo Sindicato, a entidade lutará para que as escolas com reajustes nesse nível possam mantê-los.

O aumento para funcionários e professores das escolas particulares foi colocado em questão na assembléia e os diretores defenderam a tese de que um bom reajuste para essas classes propiciará na sociedade a aceitação para os reajustes. A cobrança de cinco por cento para o Imposto Sobre Serviços (ISS), autorizado pela Prefeitura para a partir do próximo ano, será feita em destacado nos carnês escolares.

A fixação do aumento em até 125 por cento, ainda sem respaldo do Go-

verno Federal, foi feita segundo orientação de reunião realizada em Brasília pela Federação das Escolas Particulares. O Presidente da Associação das Pequenas e Médias Escolas do Estado do Rio, Lauro Oliveira Lima, criticou a palavra "até" na decisão do Sindicato. Ele acha que a não fixação de um índice único todas as escolas poderá causar problemas a algumas, já que a direção de cada estabelecimento terá que dar aos pais explicações diferentes para esse reajuste.

O diretor da rede GPI de ensino — com escolas no Centro, Madureira, Méier e Cascadura —, Ayrton Almeida, prevê para 1987 um aumento de 100 por cento nas mensalidades. Atualmente os alunos da instituição pagam por mês entre Cz\$ 400 e Cz\$ 450 por mês, devendo passar para quase Cz\$ 900 ano que vem.

No Colégio São Vicente de Paula, no Cosme Velho, os 1.600 alunos, com mensalidades esse ano entre Cz\$ 450 e Cz\$ 730 sofrerão reajustes de 50 por cento, resultando em mensalidades variáveis entre Cz\$ 900 e Cz\$ 1.500. A informação foi dada pelo Diretor Administrativo, Padre Domingo Oliveira Faria, que acrescentou ser essa a única saída para dar aumento aos funcionários e professores.

Outras orientações dadas aos diretores pelo Sindicato são de cancelar todos os tipos de descontos para 1987 e informar aos pais que não há qualquer ilegalidade na cobrança de parte da primeira semestralidade do ano que vem em parcelas que sejam superiores aos das atuais mensalidades escolares.